

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2026

NÚMERO 23.083 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



## Tragédia no trânsito com drogas e alta velocidade



A líder comunitária Elcina Brito (D) foi atropelada e morta, ontem, quando caminhava numa ciclovia no Arapoanga, perto de Planaltina. Ela faria 59 anos em 11 de julho. Sem carteira de habilitação, Erick Sávio, 21, foi preso e confessou ter fumado maconha e usado o remédio de tarja preta Rohypnol antes de dirigir o carro.

Material Cedido ao Correio



PÁGINA 15

# Governo defende Pix, e Lula diz que clã Bolsonaro atua contra o Brasil

Considerado uma ameaça a empresas norte-americanas que operam cartões de crédito, o Pix foi alvo de críticas em relatório do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos, divulgado ontem, e que será apresentado ao presidente

Donald Trump. O documento chama o sistema de pagamentos brasileiro de "injusto e discriminatório". Pressionado também pela ameaça de novo tarifação de 25% a diversos produtos brasileiros, o presidente Lula pediu mobilização do governo

e da sociedade pelo Pix, além de determinar que seus ministros negociem com a Casa Branca para evitar eventuais sanções ao Brasil. Lula culpou a família Bolsonaro pela retaliação dos EUA. Para o petista, os filhos do ex-presidente agem contra

os interesses do país, lembrando que o senador e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro, esteve com Trump no mês passado. "Foram pedir para que um país estrangeiro se intrometesse nas decisões brasileiras", atacou Lula.

- **Flávio rebate Planalto e garante que luta contra o novo tarifação**

- **Febraban repele conclusões dos EUA: "Informação incompleta"**

- **Pré-candidatos se dividem entre reciprocidade e críticas a Lula**

Ricardo Stuckert/PR



Presidente mostra cartaz: Pix é defesa contra tarifas

Marcos Vieira/EM/D.A Press



Flávio diz que EUA não querem enfraquecer o sistema

PÁGINAS 2 A 4. BRASÍLIA-DF, 4, NAS ENTRELINHAS, 5, VISÃO DO CORREIO, 10, E CAPITAL S/A, 16

## Economia no centro do debate em Lisboa

ANA MARIA CAMPOS | ENVIADA ESPECIAL

**Lisboa** — No encerramento da 14ª edição do Fórum de Lisboa, hoje, o mercado financeiro será destaque, com a presença do presidente do Banco Central Gabriel Galípolo. O tema do debate, "Rumos da economia brasileira: reflexões internacionais, ganha ainda mais relevância diante da proposta dos EUA de um novo tarifação a produtos brasileiros. Ontem, o jornalista Thomas Friedman falou sobre os desafios diante da IA.

PÁGINA 5. EIXO CAPITAL, 14

## Aliado israelense complica Trump

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, segue agenda própria no Líbano e dificulta as negociações dos EUA para encerrar a guerra contra o Irã. Casa Branca anuncia ter obtido um cessar-fogo entre o aliado e a milícia xiita Hezbollah.

PÁGINA 9

## Aborto

### Norma que garante rapidez é suspensa

Senado aprova Decreto Legislativo que dificulta o atendimento rápido e sigiloso a vítimas de violência sexual.

PÁGINA 6

## Saúde

### Canetas combatem também o câncer

Além de reduzir o peso, elas atuam sobre tumores de mama, pulmão, intestino e fígado, mostram três estudos científicos.

PÁGINAS 8 E 12

### A obra do mestre sob o olhar do neto Kadu



Davi Pereira/CB/D.A Press



## "Quem está pagando pelo BRB é o povo"

Na série de entrevista do *CB.Poder* com os pré-candidatos ao Burity, Leandro Grass (PT) afirmou que o acordo fechado pelo GDF para um empréstimo ao Banco de Brasília é "letal para a população" porque vai usar recursos destinados a melhorias nos serviços públicos. Grass também abordou temas como deficit fiscal e união das esquerdas nas eleições de outubro.

PÁGINAS 8, 13 E 14

## Delação de PHC joga pressão em Ibaneis

Ex-CEO do BBR negocia a com a PF; e colaboração premiada acirra disputa política. Ministro Dario Durigan falou sobre uma "eventual prisão do ex-governador" no caso Master. Na Câmara, Rodrigo Rollemberg cobrou explicações.

## Distritais

### Empréstimo com o FGC mobiliza a Câmara

## As figurinhas repetidas

Segundo capítulo da série *Famiglia Ancelotti* traz os perfis dos goleiros Alisson, Ederson e Weverton. Seleção não chamava os mesmos guardiões entre uma Copa e outra desde o bi em 1962. PÁGINA 19

